



*"Mesmo porque...
É do barulho...
É do barulho..."*

O Bloco do Barulho fazia furor no Carnaval de 1935 em São Caetano.

Um ano de muitos blocos e cordões em toda a região. Outro bloco de sucesso em São Caetano era o Fumo Forte. E uma marchinha dominava o Carnaval:

*"Minha caninha verde
já chegou de Portugal...
vamos todos, minha gente,
festejar o Carnaval!"*

Em São Bernardo um cordão de nome — ao menos nos jornais — era o Não me abandones, que tinha como figura mais popular o carioca José Moitinho, mais co-

Blocos e cordões

nhecido por Jaú e que chegou à presidência do Palestra Itália local.

Em Santo André, o são-bernardense Não me abandones chegou a fazer frente com o famoso Palmeiras, do futuro Bairro Bangu. A Imprensa perguntava: "Qual o melhor??"...

De qualquer modo, o número maior de blocos era o de Santo André, com o Tangará (de Victor Long). Do outro planeta, Da madrugada, do Enxuga e Quem fala de nós tem paixão...

A fotografia não é de 1935. É de 24 de outubro de 1920 e mostra elementos da Sociedade A. Flor da Serra, de Paranapiacaba, em piquenique no Guarujá, iniciativa do presidente Alfredo Rizzo. Na foto, do acervo de Guy Thomaz Moniz Ramos, muitos músicos que fizeram os grandes carnavais do Alto da Serra.



Reprodução-Alberto MURAYAMA